



Investimentos em Engenharia S.A.

2024

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Marcio Magno
Diretor Centro de Serviços
Compartilhados
marcio.magno@agnet.com.br

Phillip Lima
Gerente de Contabilidade
phillip.lima@agnet.com.br

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	2
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL	11
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3. PARTES RELACIONADAS	15
4. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	15
5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS	15
6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	19
7. PROVISAO PARA RISCO	19
8. OUTROS PASSIVOS.....	20
9. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	21
10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	22
11. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	22
12. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	22
13. RESULTADO FINANCEIRO	23
14. RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO	23
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
16. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	25
17. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	26
18. EVENTO SUBSEQUENTE	26

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, a investida direta, Andrade Gutierrez Engenharia S.A., possui saldos de ativos, representados por: (1) recebíveis registrados em controladas do exterior, originários de projetos já executados, no valor de R\$83.188 mil (R\$54.904 mil, líquido dos efeitos tributários); (2) recebíveis de longo prazo registrados na controlada integral AG Construções e serviços S.A., no valor de R\$284.719 mil (R\$187.915 mil líquido dos efeitos tributários); e (3) saldos a receber da investida direta, Andrade Gutierrez Engenharia S.A., registrados como “Títulos e Valores Mobiliários”, em função de inclusão do título em Fundo de Direito Creditório, cuja origem é proveniente, substancialmente, de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas, no valor de R\$470.000 mil (R\$432.400 mil líquido dos efeitos tributários). Para todos estes saldos, não existe expectativa de realização desde exercícios anteriores. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2024, o total do ativo e do patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$675.219 mil, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a continuidade operacional da Companhia está diretamente associada à lucratividade de suas investidas diretas, bem como do suporte financeiro de seus acionistas para a manutenção de suas atividades e, conseqüentemente cumprimento de suas obrigações. Essas condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Transações mantidas com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia e sua controlada direta Andrade Gutierrez Engenharia S.A. possui saldos substanciais a receber e a pagar mantidos com partes relacionadas, representadas por operações financeiras e comerciais, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto e não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, e nossa opinião não está modificada em relação a esses temas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras da Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por nós e emitimos o nosso relatório dos auditores em 30 de abril de 2024, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. No entanto, o nosso relatório continha ênfases relacionadas a investida direta AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A., relacionada a: (i) incerteza sobre continuidade operacional; e (ii) ênfases relacionadas à inadimplência de acionistas com garantias e Inadimplência do contas a receber com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2025.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Alexandre Cardoso Freitas".

Alexandre Cardoso Freitas
CRC – MG-060.762/O-4

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		-	3
Impostos a recuperar		1	1
Adiantamentos diversos		68	68
Outros ativos realizáveis a curto prazo	4	-	10.572
Total do ativo circulante		69	10.644
Não circulante			
Créditos com partes relacionadas	3	861	4.951
Depósitos judiciais e cauções	7	11	-
Total do realizável a longo prazo		872	4.951
Investimentos em controladas em conjunto e coligadas	5	837.605	126.282
Total do ativo não circulante		838.477	131.233
Total do ativo		838.546	141.877
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e subempreiteiros		17	105
Impostos e contribuições a recolher	6	4.178	14.281
Outros passivos circulantes	8	5.162	121.474
Total do passivo circulante		9.357	135.860
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher	6	8.739	6.049
Débitos com partes relacionadas	3	1.214.518	518.362
Provisões para risco	7	15.588	-
Provisão para perdas em investimentos	5	185.990	978.436
Outros passivos não circulantes	8	1.885.473	2.388.524
Total do passivo não circulante		3.310.308	3.891.371
Total do passivo		3.319.665	4.027.231
Patrimônio líquido			
Capital social	10	1.698.291	940.176
Resultados acumulados		(3.217.764)	(3.801.746)
Outros resultados abrangentes		(961.646)	(1.023.784)
Total do patrimônio líquido		(2.481.119)	(3.885.354)
Total do passivo e patrimônio líquido		838.546	141.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(512)	(517)
Resultado de equivalência patrimonial	5	649.191	(517.789)
Provisões para perdas e riscos, líquido	7	(15.588)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido	12	(8.621)	(4.183)
		624.470	(522.489)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		624.470	(522.489)
Resultado financeiro, líquido	13	(40.488)	(295.330)
Resultado líquido do exercício		583.982	(817.819)
Resultado básico por ação atribuído aos acionistas:			
Ação ordinária - em R\$	14	0,5571	(0,8699)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



Investimentos em Engenharia S.A.

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do exercício	583.982	(817.819)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	322.437	7.431
Variações cambiais sobre os saldos de investimentos líquidos no exterior	(392.680)	112.116
IR e CSLL sobre as variações cambiais de investimentos no exterior	133.511	(38.120)
Variação de participação em investida	400	(10.307)
Outros resultados abrangentes	(1.530)	725
	<u>62.138</u>	<u>71.845</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>646.120</u>	<u>(745.974)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

	Capital social	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	940.176	(2.983.927)	(1.095.629)	(3.139.380)
Resultado líquido do exercício	-	(817.819)	-	(817.819)
Outros resultados abrangentes reflexos	-	-	71.845	71.845
Saldo em 31 de dezembro de 2023	940.176	(3.801.746)	(1.023.784)	(3.885.354)
Aumento de capital	758.115	-	-	758.115
Resultado líquido do exercício	-	583.982	-	583.982
Outros resultados abrangentes	-	-	62.138	62.138
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.698.291	(3.217.764)	(961.646)	(2.481.119)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado líquido do exercício		583.982	(817.819)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Juros e variações cambiais líquidas		40.580	295.330
Provisão para risco	7	15.588	-
Equivalência patrimonial	5	(649.191)	517.789
		(9.041)	(4.700)
(Aumento) redução dos ativos operacionais			
Outros ativos		10.561	14.261
		10.561	14.261
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores e subempreiteiros		(88)	67
Impostos e contribuições a recolher		(7.413)	(1.864)
Outros passivos		(26.824)	(62.181)
		(34.325)	(63.978)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(32.805)	(54.417)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Transações com empresas ligadas, líquido		32.802	54.411
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		32.802	54.411
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa		(3)	(6)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3	9
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		-	3
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa		(3)	(6)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. ("Companhia" ou "AGIE") é uma sociedade por ações, de capital fechado, constituída em 28 de janeiro de 2014 e tem por objetivo social a administração e participação em empresas nacionais e/ou estrangeiras, com capital próprio, como sócia ou acionista.

A Companhia tem sede em Belo Horizonte, Brasil, e é uma holding controlada pela Andrade Gutierrez S.A. ("AGSA"), que detém 100% do capital votante e total da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$121.163 (R\$125.216 em 31 de dezembro de 2023) e patrimônio líquido negativo de R\$2.486.752 (R\$3.885.354 em 31 de dezembro de 2023). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou lucro líquido de R\$594.715, impactado por eventos não recorrentes, conforme detalhado na nota 5.4.1 (prejuízo de R\$817.819 em 31 de dezembro de 2023). Para a equalização de sua posição de capital circulante, a Companhia conta com o suporte financeiro do grupo econômico ao qual pertence.

Os passivos mantidos pela Companhia estão inseridos no plano estratégico do Grupo econômico do qual ela faz parte, que fornece todo suporte financeiro necessário para manutenção da Companhia, bem como liquidação de seus passivos.

Informações dos investimentos da Companhia

1.1 Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. ("AGE") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 1948 na cidade de Belo Horizonte/MG. Sua principal atividade operacional é a prestação de serviços de engenharia em diversos segmentos, com destaque para a construção de usinas hidrelétricas, termelétricas, além de plantas industriais, siderúrgicas, refinarias de petróleo, portos, metrô, aeroportos, rodovias, ferrovias e obras correlatas. A Companhia também atua em obras de saneamento e urbanização, tanto no Brasil quanto no exterior, além de comercializar e industrializar máquinas, equipamentos e materiais para instalações industriais e prediais.

1.2 CONSAG Engenharia S.A.

A CONSAG Engenharia S.A. ("CONSAG") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 03 de dezembro de 2020, na cidade de Belo Horizonte/MG. A Companhia possui filiais em diversas localidades do Brasil, incluindo Juazeiro/BA, Novo Horizonte/BA, Caucaia/CE, Manaus/AM, Ribeiro Gonçalves/PI, Anapu/PA, Aripuanã/MT, Barcarena/PA, Santo Antônio do Lopes/MA, Itatiaiuçu/MG, Brasília/DF, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ. Sua principal atividade operacional é a prestação de serviços de engenharia em diversos segmentos, destacando-se a construção de hidrelétricas, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias, saneamento e urbanização, rodovias, ferrovias, usinas de geração solar e obras correlatas em todo o país.

1.3 AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.

A AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A. ("AGDU") é uma sociedade por ações, de capital fechado, constituída em 4 de junho de 2013, na cidade de Belo Horizonte/MG. Seu escopo principal compreende duas atividades: (i) a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, tanto no país quanto no exterior; e (ii) a execução, direta ou indireta, de operações como incorporação, compra e venda de imóveis prontos ou a construir, tanto residenciais quanto comerciais, terrenos e frações ideais, bem como a locação e administração de bens imóveis, além da construção de imóveis e a exploração, direta ou indireta, da indústria hoteleira.

1.4 AG Inversiones Internacionales S.L.

A Andrade Gutierrez Inversiones Internacionales, S.L. é uma sociedade com sede em Madrid, Espanha, constituída em 16 de fevereiro de 2024, tendo por objeto social a aquisição, subscrição, permuta, venda e gestão de investimentos e participações em sociedades controladas e coligadas, nacionais e estrangeiras.

1.5 Andrade Gutierrez Gestão de Ativos Unipessoal LDA

A Andrade Gutierrez Gestão de Ativos Unipessoal LDA ("AGGA") é uma sociedade sediada em Lisboa, Portugal, constituída em 28 de outubro de 2024, com o objetivo de apoiar e promover a criação, bem como o desenvolvimento de empresas, por meio de participações temporárias ou permanentes.

Em dezembro de 2024, a AGGA adquiriu o controle do *SSI Investment Fund*, um fundo de investimento sediado em Luxemburgo, que tem como finalidade gerir participações em projetos na Europa e África que se encontram inoperantes.

1.6 Zagope SGPS S.A.

A controlada indireta Zagope, SGPS, S.A. ("Zagope") é uma sociedade anônima com sede em Oeiras, Portugal, responsável por gerir as operações de engenharia nos mercados da Europa, África e Ásia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamento Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) – Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de abril de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”). Todos os valores apresentados em Reais nestas demonstrações estão arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em outras moedas, quando aplicáveis, também estão apresentados em milhares, salvo se especificado de outra forma).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data de avaliação em que os itens são remensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas diferentes da moeda funcional, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração e preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou-se de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas tempestivamente e os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato:** Avaliação do risco de inadimplência para avaliação da perda esperada de clientes;
- **Nota explicativa 7:** Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 9:** Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

2.4. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas nas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

2.5. Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

2.5.1. Normas emitidas e revisadas em vigor no exercício presente

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A AGIE decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Norma	Descrição da alteração
CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Esta revisão atualiza o CPC 18 para alinhar-se às alterações internacionais, fornecendo orientações sobre a aplicação do método da equivalência patrimonial em investimentos em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto.
ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A ICPC 09 foi revisada para sua terceira versão, abordando Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Esta revisão busca esclarecer e orientar sobre a aplicação desses conceitos conforme as normas internacionais.
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A OCPC 10 fornece diretrizes sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO). Esta orientação é relevante para entidades envolvidas em atividades relacionadas a mercados de carbono e sustentabilidade.
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	A revisão buscou alinhar as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais, além de trazer maior clareza e aprimorar a apresentação das informações nas demonstrações financeiras.
CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa	Aplicação de novos requisitos de divulgação de acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixas e exposição ao risco de liquidez das empresas. Para a entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis	Adicionalmente, inclui a alteração da divulgação de um passivo com cláusulas de covenants cujo cumprimento é até a data do balanço.

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.5.2. Novas normas ou alterações em pronunciamientos contábeis não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 – Contratos de seguros	Adoção inicial.
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção.
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis. Introduce três categorias definidas para receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento.
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientação sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R3) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. PARTES RELACIONADAS

3.1 Composição

As transações entre a Companhia são realizadas em condições negociadas entre as partes, representadas por operações financeiras e comerciais, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Os detalhes sobre os principais saldos de ativos e passivos são apresentados a seguir:

Ativo (Passivo) Não Circulante	Natureza	31/12/2024		31/12/2023	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladora					
Andrade Gutierrez S.A.	AFAC	-	298.064	-	282.919
Andrade Gutierrez S.A.	Nota de débito	-	4.258	-	-
Controladas					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Mútuo	-	173.745	-	177.389
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Nota de débito	-	57.239	-	57.393
San Sebastian Inversiones	Contas a pagar	-	644.136	-	-
Andrade Gutierrez Gestão de Ativos Unip LDA	Nota de débito	-	32	-	-
AG Construções e Serviços S.A.	Outros	69	-	69	-
Consag Engenharia S.A.	Nota de débito	-	39	-	39
Consag CS S.A	Mútuo	-	22.129	-	-
Andrade Gutierrez Participações S.A.	Outros	3	-	3	-
AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.	AFAC	627	-	592	-
Zagope Construções	Nota de débito	-	1.181	-	622
AG Invers. Inter. Colombia SAS	Mútuo	-	13.156	-	-
Outros	Outros	162	539	4.287	-
		861	1.214.518	4.951	518.362

4. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

A composição dos saldos de outros ativos circulantes, refere-se a cessão de recebível da investida AG Engenharia S.A., relacionado à Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda (SAIN). A cessão foi realizada em fevereiro de 2022, o montante recebido foi utilizado para quitação parcial dos Acordos de Leniência firmados em 2016 e 2018.

Em 2024 houve a baixa total do saldo de SAIN, para a quitação parcial dos Acordos de Leniência (R\$ 10.572 em 31 de dezembro de 2023).

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

5.1. Política contábil

Para fins destas demonstrações financeiras, as participações detidas pela Companhia são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A Companhia classifica uma investida como controlada quando detém o poder de influenciar, de forma unilateral, seus retornos econômicos e financeiros, exercendo controle individual sobre as decisões estratégicas e financeiras da investida.

Controladas em conjunto são investidas sobre as quais a Companhia compartilha o controle com outros sócios, exigindo consenso para que as decisões estratégicas sejam aprovadas.

Para fins de apresentação, a Companhia reconhece as participações societárias líquidas positivas como "Investimentos" e quando a participação societária em um investimento resulta em valor negativo, o valor do investimento é registrado como "Provisão para perdas em investimentos".

5.2. Relação das investidas e principais informações

As investidas da Companhia, bem como o país de origem, ramo de atividade e percentual de participação, está demonstrado a seguir:

Companhias investidas	País	Atividade principal	Participação no capital social (%)		Patrimônio líquido	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas						
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Brasil	Engenharia	100,00%	100,00%	(185.990)	(97.710)
AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.	Brasil	Holding	100,00%	100,00%	12.670	(880.726)
CONSAG Engenharia S.A. (a)	Brasil	Engenharia	52,58%	56,17%	250.929	224.838
AG Inversiones Internacionales S.L.	Espanha	Holding	100,00%	-	5.273	-
Zagope SGPS S.A. (b)	Portugal	Engenharia	46,47%	-	1.448.959	-
Andrade Gutierrez Gestão de Ativos Unipessoal .LDA	Portugal	Holding	100,00%	-	176	-

As informações sobre as operações das Companhias investidas estão sendo apresentadas na nota explicativa nº1.

(a) A Companhia possui 100% de participação na CONSAG Engenharia S.A., sendo 52,58% de forma direta e 47,42% de forma indireta por meio da investida Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

(b) A Companhia possui 100% de participação na Zagope SGPS S.A., sendo 46,47% de forma direta e 53,53% de forma indireta por meio da investida Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

5.3. Movimentação dos saldos de investimento

O resumo das informações financeiras da controlada em conjunto, em 31 de dezembro de 2024, pode ser assim demonstrado:

Controladas	Investimento líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência	Investimento líquido das investidas	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos
AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.	(880.726)	-	(1.420)	894.816	12.670	12.670	-
Consag Engenharia S.A.	126.282	22.129	402	(16.866)	131.947	131.947	-
AG Inversiones Internacionales S.L.	-	-	631	4.642	5.273	5.273	-
Zagope SGPS S.A. (b)	-	626.121	28.749	18.458	673.328	673.328	-
Andrade Gutierrez Gestão de Ativos Unipessoal LDA	-	32	17.479	(3.124)	14.387	14.387	-
	(852.154)	792.440	62.138	649.191	651.615	837.605	(185.990)

(a) Em 2024 a controlada da Companhia, AG Engenharia, aumentou a sua participação na CONSAG Engenharia, de 43,83% para 46,47%. O evento culminou em um ganho na AGIE de R\$400 classificado em Outros Resultados Abrangentes.

(b) Em setembro de 2024, a controlada indireta San Sebastián Inversiones, S.L. celebrou um contrato de venda de ações, pelo qual alienou sua participação de 46,4698% na Zagope para a Companhia, pelo valor contábil. Como resultado, a controlada direta AG Engenharia deixou de deter 100% da participação na Zagope, e a Companhia passou a deter participação direta.

Controladas	31/12/2022	Movimentação do exercício			31/12/2023	31/12/2023
		Investimento líquido das investidas	Varição no percentual de participação	Outros resultados abrangentes		
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	39.854	7.675	71.120	(216.359)	(97.710)	(97.710)
AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.	(617.298)	-	725	(264.153)	(880.726)	(880.726)
Consag Engenharia S.A.	171.234	(7.675)	-	(37.277)	126.282	126.282
	(406.210)	-	71.845	(517.789)	(852.154)	(978.436)

5.4. Informações complementares sobre investimentos

5.4.1. AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.

Ativos Mantido para Venda

Durante o exercício de 2024, a controlada AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A. reclassificou seu investimento na controlada em conjunto, Concessionária Rio Mais S.A., na qual detém 33,3% de participação societária, para a categoria de ativos mantidos para venda. Em decorrência dessa reclassificação, o método de equivalência patrimonial aplicado à investida foi descontinuado. Em 2024 a AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A., em conjunto com a Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A., a Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A. e seus respectivos acionistas, assinaram um documento de intenção de alienação das respectivas ações, em caráter não vinculante e sigiloso.

5.4.2. Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

No Brasil, a AGE desenvolve projetos relacionados a petróleo e gás, geração de energia, mobilidade urbana e saneamento, plantas industriais, mineração, recuperação e remediação de barragens, bem como linhas de transmissão de energia elétrica.

Principais obras no Brasil são:

- Construção da usina termelétrica do Porto de Açú II, localizada em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro;
- Reconstrução do distrito de Paracatu de Baixo, na região de Mariana, no estado de Minas Gerais;
- Serviços de desenvolvimento subterrâneo e instalação de infraestrutura das minas Arex e Link do Projeto Aripuanã, em Aripuanã, no estado do Mato Grosso;
- Obras de infraestrutura rodoviária na BR-493, na região de Magé, no estado do Rio de Janeiro; e
- Revitalização e modernização da Infraestrutura da Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri, estado de São Paulo.

Destaques de 2024 incluem o retorno ao setor público no Brasil, com as seguintes obras:

- Duplicação e recuperação de 81km de rodovia BR-163, entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, no estado do Mato Grosso; e
- Reforma e ampliação do Hospital Municipal do Tatuapé, na cidade de São Paulo.

A AGE, por meio de sucursais, controladas e investidas, também atua na América Latina, Europa e África, oferecendo soluções integradas em engenharia com padrões de excelência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

Na América Latina, a AGE busca expandir suas operações nos mercados em que já atua, concentrando esforços na viabilização de projetos estruturados com financiamento externo. A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e suas controladas estão presentes na República Dominicana, Honduras, Colômbia e Peru. Com destaque para os seguintes projetos:

- Construção da Barragem Jiniguare em Tegucigalpa, Honduras;
- Construção da Barragem Quiebra Montes em Tegucigalpa, Honduras;
- Construção da Hidrelétrica Las Placetas, República Dominicana;
- Construção da barragem de Monte Grande, República Dominicana;
- Construção e manutenção de rodovia no Peru; e
- Construção do parque solar Puerta de ORO, Colômbia.

Na Europa e África, a AGE se destaca com operações em Portugal, Angola, Gana e Moçambique. As principais obras incluem:

- A construção do metrô de Lisboa, Portugal;
- A construção do parque Solar do Douro, Portugal;
- A construção da barragem Somincor, Portugal; e
- A construção da rodovia Eastern Corridor, Gana.

A Administração revisou as projeções da AGE e reafirma sua confiança na capacidade operacional para gerar caixa futuro com bases nas operações em curso.

Informações complementares sobre contas a receber e títulos de valores mobiliários

Companhia possui saldos de ativos, representados por: (1) recebíveis registrados nas controladas do exterior da Andrade Gutierrez Engenharia S.A., originários de projetos já executados, no valor de R\$83.188 mil (R\$54.904 mil, líquido dos efeitos tributários); (2) recebíveis de longo prazo registrados na controlada indireta AG Construções e serviços S.A., no valor de R\$284.719 mil (R\$187.915 mil líquido dos efeitos tributários); e (3) saldos a receber, registrados como “Títulos e Valores Mobiliários”, em função de inclusão do título em Fundo de Direito Creditório, cuja origem é proveniente, substancialmente, de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas, no valor de R\$470.000 mil (R\$432.400 mil líquido dos efeitos tributários). Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o total do ativo está apresentado a maior em R\$837.907 e o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$675.219 mil, líquido dos efeitos tributários.

Devido às características e natureza intrínseca desses valores a receber, não é viável realizar uma estimativa precisa sobre o momento e o método de recebimento dos mesmos. A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e suas controladas mantêm a convicção de que não ocorrerão perdas significativas nas contas a receber de clientes além da provisão já estabelecida.

5.4.3. CONSAG Engenharia S.A.

Atualmente, a Companhia e suas controladas estão com as seguintes obras em pleno funcionamento:

- Usinas de geração solar fotovoltaica, em Ribeiro Gonçalves, no estado do Piauí;
- Terminal de regaseificação GNL Barcarena no estado do Pará;
- Usina de liquefação de GNL, Santo Antônio dos Lopes, no estado do Maranhão;
- Térmica de Barcarena, no estado do Pará;
- Planta de beneficiamento de minério, em Aripuanã, no estado do Mato Grosso;
- Obras civis para aprofundamento de mina em Juazeiro, no estado da Bahia;
- Construção da Ferrovia Lucas do Rio Verde, em Rondonópolis, no estado do Mato Grosso;
- Linhas de Transmissão, abrangendo os estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas;
- Linhas de Transmissão, abrangendo os estados de São Paulo e Minas Gerais;
- Linhas de Distribuição e Subestações, no estado da Bahia;
- Obras de infraestrutura portuária em Ipojuca, no estado de Pernambuco; e
- Obras de infraestrutura rodoviária na BR-101, nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo.

As demonstrações financeiras da CONSAG para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas considerando a continuidade operacional, com base em projeções de fluxo de caixa futuro da Companhia e, se necessário, com o suporte do Grupo Andrade Gutierrez.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

6.1. Composição

A composição dos saldos de impostos a recolher está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento ordinário (a)	11.471	10.022
Parcelamento Lei nº 11.941/09 (b)	-	10.291
IRRF	1.260	-
Outros Impostos a pagar	186	17
	12.917	20.330
Circulante	4.178	14.281
Não circulante	8.739	6.049
	12.917	20.330

- (a) A Companhia solicitou o parcelamento Ordinário/Simplificado previsto na Lei nº10.522/2002, dentro dos limites permissivos na legislação vigente, para quitar débitos vencidos. O saldo do parcelamento é atualizado pela SELIC e será quitado em até 60 parcelas mensais e consecutivas.
- (b) Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de refinanciamento proporcionado pela Lei nº 11.941/09, a Companhia optou pelo parcelamento de débitos tributários. Os débitos são atualizados pela taxa SELIC e está sendo pago em 60 parcelas mensais e consecutivas.

7. PROVISAO PARA RISCO

7.1. Política contábil

Provisões para riscos

A Companhia revisa periodicamente suas provisões para riscos, avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, considerando a opinião de seus advogados e assessores jurídicos, os quais concluem que existe risco provável de que recursos financeiros serão exigidos para liquidar as obrigações e que o montante possa ser razoavelmente estimado. Os valores das provisões para riscos são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam sua mensuração adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

A Administração monitora periodicamente o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e nas políticas internas, constitui novas provisões sempre que surgem novos processos com prognóstico de perda provável ou há uma mudança desfavorável na estimativa de perda. Por serem revisões de estimativas, todos os ajustes, positivos e negativos, nos saldos de provisões para riscos, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que tal mudança é identificada, sem que ocorram alterações nos resultados previamente divulgados.

Também podem existir processos judiciais para os quais a Companhia não reconhece provisão para risco em suas demonstrações financeiras. Este cenário ocorre, conforme determinado pelo CPC 25, quando a avaliação dos assessores jurídicos conclui que os riscos de perda são: a) possíveis, exigindo apenas a divulgação em nota explicativa; ou b) remotos, para os quais não são exigidas quaisquer provisões ou divulgações.

Provisões cíveis

A AGIE é parte de processos cíveis referentes a danos morais e materiais requeridos por terceiros. A Administração realiza essas provisões com base na opinião dos assessores jurídicos.

Depósitos judiciais e cauções

A Companhia está contestando a legalidade de certas obrigações ou ações judiciais movidas contra elas. Em decorrência dessas impugnações, ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores correspondentes são depositados em juízo, não configurando liquidação de passivo. Esse procedimento visa permitir que a Companhia e suas controladas prossigam com os processos. Nesses casos, embora os depósitos permaneçam com ativos da Companhia e de suas controladas, os valores só são liberados mediante decisão judicial definitiva e favorável.

7.2. Composição

Essas provisões são consideradas suficientes pela Administração para cobrir prováveis perdas. As variações da provisão para riscos por tipo legal em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas abaixo:

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2023	Adições	Reversão	Provisões em 31/12/2024	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2024
Cíveis	-	15.588	-	15.588	11	15.577
TOTAL	-	15.588	-	15.588	11	15.577

8. OUTROS PASSIVOS

A Companhia, em decorrência das investigações conduzidas pela Polícia Federal do Brasil e pelo Ministério Público Federal, da denominada "Operação Lava Jato", celebrou com as autoridades públicas brasileiras diversos acordos de colaboração reduzindo incertezas sobre sanções legais e conferindo, assim, maior previsibilidade ao fluxo de caixa.

8.1. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Órgãos federais e estaduais - acordos civis para ressarcimento (a)	1.398.477	2.046.240
Órgãos administrativos - contribuição pecuniária (b)	380.136	342.284
Outras (c)	112.022	121.474
	1.890.635	2.509.998
Circulante	5.162	121.474
Não circulante	1.885.473	2.388.524
	1.890.635	2.509.998

A AG Engenharia, controlada direta, celebrou acordos de colaboração com autoridades públicas brasileiras em decorrência das investigações da 'Operação Lava Jato'. Esses acordos reduziram incertezas sobre sanções legais, proporcionando maior previsibilidade ao fluxo de caixa, além de garantirem a possibilidade jurídica de novas contratações com o Poder Público. Conforme estabelecido, os pagamentos são responsabilidade da Companhia.

- (a) Valor referente aos acordos celebrados com o Ministério Público Federal (MPF), no âmbito do Acordo de Leniência, bem como aos acordos firmados com a Advocacia-Geral da União (AGU), a Controladoria-Geral da União (CGU) e os Ministérios Públicos Estaduais. Em 2024, com a assinatura do termo aditivo ao acordo junto à AGU e à CGU, a Companhia ratificou seu compromisso de quitação dos valores devidos, estabelecendo um novo cronograma de pagamento com parcelas anuais até o ano de 2041. O saldo apresentado está demonstrado líquido do crédito de prejuízo fiscal no montante de R\$ 613.956, conforme previsto no referido acordo, que aguarda homologação pelo Supremo Tribunal Federal (STF).
- (b) A AG Engenharia firmou com a autoridade antitruste brasileira (Conselho Administrativo de Defesa Econômica ou ("CADE") 9 (nove) Acordos de Leniência e 16 (dezesesseis) Termos de Compromisso de Cessação ("TCCs").

(c) *Referente às obrigações de pagamento, relacionadas às despesas com as investigações da operação "Lava Jato", manutenção dos acordos firmados, bem como gastos advocatícios da Companhia e de seus ex-executivos. As parcelas são reajustadas pelo índice de variação do CDI, ocorrido entre a data dos contratos e as datas dos pagamentos das parcelas.*

Com o objetivo de fortalecer a transparência e a ética nas relações com clientes, fornecedores, autoridades públicas e sociedade, a Companhia e suas controladas mantêm seu Programa de Integridade e Compliance. O programa mencionado baseia-se nos dois pilares "Compromisso da liderança" e "Treinamento e comunicação". Assim, esse Programa garante que as Políticas e Atividades de Compliance da Companhia e suas controladas sejam comunicadas aos colaboradores e outras partes interessadas com forte apoio da administração da Companhia. Adicionalmente, nesta matéria, a Companhia alcançou importantes reconhecimentos dados por entidades de certificação internacional independentes, em relação ao seu Sistema de Gerenciamento de Conformidade (norma ISO 19.600) e em relação ao seu Sistema de Gerenciamento Anti-suborno (norma ISSO 37.001).

9. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

9.1. Política contábil

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do período. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para fins de cálculo dos impostos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas sobre as diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data do balanço.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentado em projeções internas da Companhia.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes e quando se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais esses prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, limitado a 30% do lucro tributável anual.

9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto das incertezas relacionadas às posições tributárias assumidas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser feito. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto com base na avaliação de vários fatores, incluindo interpretações das leis tributárias e experiência passada. Essa avaliação é feita com base em estimativas e premissas que podem exigir uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser divulgadas, o que exigiria que a Companhia altere seu julgamento sobre a adequação da provisão existente; essas mudanças impactarão as despesas de imposto de renda no ano em que forem realizadas.

A companhia não realizou a constituição do imposto de renda e contribuição social diferido neste exercício.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é composto por 1.698.290.649 ações ordinárias nominativas (940.176.290 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2023), todas com valor nominal de R\$1,00 por ação. A composição do capital social está demonstrada a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	%	Ações	%
Andrade Gutierrez S.A.	1.698.290.649	99,9999999%	940.176.289	99,9999999%
Telis Participações S.A.	1	0,0000001%	1	0,0000001%
Total	1.698.290.650	100%	940.176.290	100%

Em 31 de março de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou o aumento de capital social mediante a emissão de 144.158 ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 (um real) por ação. A subscrição foi realizada pelo acionista Andrade Gutierrez S.A., por meio da utilização de créditos detidos junto à Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou o aumento de capital social de 613.956 ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 (um real) por ação, pertencente ao acionista Andrade Gutierrez S.A., mediante transferência de crédito de tributos diferidos constituído sobre prejuízo fiscal.

11. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31/12/2024	31/12/2023
	Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas
Serviços de terceiros	(509)	(514)
Encargos, impostos e taxas	(2)	(3)
Outros	(1)	-
Total	(512)	(517)

12. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

12.1. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Novos acordos com órgãos administrativos (CADE)	(6.907)	(4.866)
Atualização acordos com órgãos administrativos (CADE)	(1.207)	-
Atualização de indenizações ex colaboradores	(391)	-
Recuperação de receitas	-	683
Outros	(116)	-
	(8.621)	(4.183)

13. RESULTADO FINANCEIRO

13.1. Composição

O resultado financeiro é composto por:

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Juros sobre créditos com partes relacionadas	92	23
Outras receitas financeiras	178	-
	270	23
Despesas financeiras		
Atualização monetária demais passivos	(21.154)	(295.498)
Outras despesas financeiras	(263)	(253)
	(21.417)	(295.751)
Variações cambiais, líquidas	(19.341)	398
Resultado financeiro, líquido	(40.488)	(295.330)

14. RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO

14.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado considerando a média ponderada das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia avalia constantemente se está exposta a instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

14.2. Resultado básico por ação

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do exercício	583.982	(817.819)
Média ponderada das ações ordinárias (mil)	1.048.295	940.176
Resultado por ação- R\$	0,5571	(0,8699)

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Política contábil

Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros da Companhia geralmente é realizada pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

- Custo amortizado: quando são mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando mantidos para obter fluxos de caixa contratuais e para a venda; ou
- Valor justo por meio do resultado: para ativos financeiros que não se enquadrem em nenhum dos critérios anteriores.

Passivos financeiros

- Custo amortizado: principalmente destinado ao reconhecimento de passivos financeiros que não sejam mantidos para negociação, não sejam derivativos e que não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou
- Valor justo: utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

Provisão para perdas em ativos financeiros (impairment)

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A depender das alterações ocorridas na percepção de risco de crédito, a Companhia pode reconhecer perdas esperadas para a vida inteira do ativo ou perdas esperadas para os próximos doze meses.

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nível	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil		Valor contábil	
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	-	3	-
Créditos com partes relacionadas		861	-	3.846	1.105
		861	-	3.849	1.105
Passivos					
Fornecedores e subempreiteiros		-	18	-	105
Débitos com partes relacionadas		1.201.362	13.156	518.362	-
Outros passivos		-	1.890.635	-	2.509.998
		1.201.362	1.903.809	518.362	2.510.103

Hierarquia de valor justo

Nível 1: Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2: Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis. A companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação; e

Nível 3: Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- Análise de fluxos de caixa descontados.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os índices de endividamento líquido são conforme demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	-	(3)
Dívida (caixa) líquida ("DL")	-	(3)
Patrimônio líquido ("PL")	(2.481.119)	(3.885.354)
DL / PL	0,0000%	0,0001%

16. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Conforme determinado pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia apresenta a seguir a relação das transações de investimento e financiamento ocorridas nos exercícios de 2024 e 2023 que alteraram posições patrimoniais, porém, não afetaram o caixa.

	31/12/2024	31/12/2023
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	322.437	7.431
Variações cambiais sobre os saldos de investimentos líquidos no exterior	(392.680)	112.116
IR e CSLL sobre as variações cambiais de investimentos no exterior	133.511	(38.120)
Variação de participação em investida	400	(10.307)
Débito com partes relacionadas proveniente de cessão de recebível	10.572	(8.151)
Aumento de capital na Companhia da acionista Andrade Gutierrez S.A.	758.115	-
Aumento de capital nas investidas	(792.440)	-
Outros resultados abrangentes	(1.530)	725
	38.385	63.694

17. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A Companhia, com base na isenção prevista no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, optou por não apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais. Nesse contexto, a controladora final da Companhia, Andrade Gutierrez S.A., emitirá um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18. EVENTO SUBSEQUENTE

Como evento subsequente, no primeiro trimestre de 2025, o grupo Andrade Gutierrez adicionou R\$ 1,5 bilhão em novas contratações à sua carteira de projetos ("backlog"), consolidando sua atuação em diferentes setores e regiões. Desse total, R\$ 900 milhões referem-se a projetos no setor de saneamento e R\$ 300 milhões ao setor de mineração, ambos no Brasil, enquanto R\$ 270 milhões correspondem a projetos de energia solar em Portugal.

DIRETORES

Ricardo Coutinho de Sena – Diretor-Presidente e de Relações com Investidores
Gustavo Braga Mercher Coutinho – Diretor

DIRETOR CENTRO DE GESTÃO

Marcio Magno de Abreu

CONTADOR RESPONSÁVEL

Phillip Teixeira de Lima
CRC MG 105.294/O-4